



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA
BAHIA CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E
LETRAS NÚCLEO DE GESTÃO DE ATIVIDADES DE
ENSINO/CAHL**

EDITAL PROGRAMA DE MONITORIA N.º 01/2024

**PROCESSO SELETIVO PARA O PROGRAMA DE MONITORIA VOLUNTÁRIA E REMUNERADA-
SEMESTRE 2024.1**

O Núcleo de Gestão de Ensino do Centro de Artes, Humanidades e Letras da UFRB, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, de acordo com o disposto nas Resoluções CONAC nº 036/2010 e nº. 007/2011, expedidas pelo Presidente do Conselho Acadêmico da UFRB, que tratam da instituição do Programa de Monitoria da graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, torna público que estão abertas de 26 de fevereiro a 01 de março de 2024 as inscrições *online* para seleção de estudantes para o processo de Monitoria Voluntária e Remunerada, no semestre 2024.1, para os componentes curriculares indicados no Anexo I do presente edital.

1. Das inscrições

1.1. As inscrições são reservadas para os/as estudantes regularmente matriculados no semestre 2024.1, em cursos de graduação ofertados pelo Centro de Artes, Humanidades e Letras da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

1.2. Poderão se candidatar apenas os/as estudantes que:

1.2.1 - Estiverem regularmente matriculados/as no semestre 2024.1 e comprovarem aprovação igual ou superior a 6,0 (seis) no componente curricular para o qual queiram se candidatar,

1.2.1.1 Caso o/a discente ainda não tenha acesso à matrícula ou nota final na disciplina no período da inscrição será possibilitada a comprovação destes dados até aprovação final do processo, sendo a aprovação final condicionada à comprovação da matrícula e aprovação na disciplina.

1.2.2 - Declararem possuir disponibilidade para o cumprimento da carga horária de monitoria voluntária (8h semanais) ou remunerada (12h semanais) de modo a não comprometer suas atividades acadêmicas.

1.3. Os componentes curriculares que dispõem de vagas para monitoria estão listados no Anexo I deste Edital.

1.5. Para a Monitoria remunerada, o/a estudante não pode ter sido Monitor Remunerado nos dois últimos semestres consecutivamente.

1.6. No ato da inscrição, os estudantes deverão preencher a ficha de inscrição e inserir cópia de CPF e RG no formulário, disponível no link (<https://forms.gle/AtbzQ8MfthZTA33s7>).

1.7. Os assuntos e bibliografia que serão abordados na seleção da monitoria, em cada componente, estão

listados no Anexo II deste Edital.

1.8. A homologação das inscrições será divulgada no *site* do CAHL até o dia 4 de março de 2024, conforme disposto no cronograma (Anexo III).

2 Da Monitoria

2.1. Serão disponibilizadas vagas referentes à monitoria, sendo que bolsas podem ser distribuídas no decorrer do processo seletivo de acordo com a disponibilidade orçamentária da Universidade e seguindo critérios da Comissão de Monitoria do CAHL.

2.2. O valor mensal da bolsa será de R\$ 700,00 (setecentos reais) e serão pagas em 4 (quatro) parcelas.

2.3. A monitoria voluntária possui carga horária de 8 horas semanais.

2.4. A carga horária da monitoria remunerada é de 12 horas semanais.

2.5. Em atenção à Resolução 007/2011 do CONAC, caso sejam ofertadas bolsas monitoria, não será permitido acumular esta com qualquer modalidade de bolsas interna e/ou externa, excetuando-se aquelas caracterizadas como auxílio para a Permanência Qualificada.

2.6. Os/As discentes selecionados/as para as vagas dos componentes indicados no Anexo I devem realizar atividades presenciais de monitoria definidas com o/a professor/a orientador/a de acordo com o disposto na Resolução CONAC nº 036/2010.

2.7. Conforme a Resolução CONAC 036/2010 (Art. 12 §1) o monitor será desligado do Programa se apresentar 25% de falta. Ou seja, o/a monitor/a deve cumprir no mínimo 75% da carga horária total exigida para a Monitoria Remunerada no semestre letivo para o discente e o docente fazerem jus ao certificado.

3. Da Seleção

3.1 A seleção, objeto deste Edital, realizar-se-á em duas etapas:

I. Prova de conhecimentos básicos, referente ao componente curricular pleiteado (oral ou escrita).

II. Entrevista.

3.2 Das etapas I e II:

a) A aplicação da prova e a entrevista serão feitas de forma *online ou presencial*, a ser definida pelo/a docente.

b) Período de seleção: prova de conhecimentos básicos e entrevista: entre os dias 5 a 7 de março de 2024 (o dia e horário para a avaliação de cada candidato serão definidos e divulgados juntos com a homologação.)

c) Os valores alcançados pelo candidato nas provas de entrevista (ENT) e de conhecimentos básicos (PCB) deverão ser convertidos em nota com variação de 0,0 a 10,0 pontos, em cada uma delas.

d) Os/As discentes que já participaram do Programa de Monitoria da UFRB na categoria não remunerada terão pontuação extra de 0,5 ponto.

4. Da Homologação do Resultado

4.1. O Comitê de Avaliação atribuirá a cada candidato/a uma nota final classificatória (NF), de acordo com a média aritmética da nota obtida na entrevista e na prova de conhecimentos, ambas com o mesmo peso.

4.2. Os/As candidatos/a serão classificados na ordem decrescente da NF.

4.3. Serão desclassificados os/as candidatos/a que obtiverem NF abaixo de 6,0 (seis).

4.4. No cálculo da NF, o resultado será apresentado até a segunda casa decimal, arredondando-a para mais,

quando o dígito subsequente for igual ou superior a 05 (cinco).

4.5. Em caso de empate em um mesmo componente curricular, será utilizado como critério de desempate o período letivo do candidato, ou seja, aquele/a que estiver em período mais avançado terá preferência. Permanecendo o empate, serão utilizados, pela ordem, outros dois critérios: maior nota obtida na prova de conhecimentos básicos e a idade dos candidatos, privilegiando-se o mais velho.

4.6. O resultado deste processo seletivo será divulgado no site do CAHL (<http://www.ufrb.edu.br/cahl>) até o dia 11/03/2024 e resultado final (após período de recurso) até dia 13/03/2024.

4.7. O/A discente selecionado(a) para a monitoria será desclassificado caso não entregue, até o dia 14/03/2024, os documentos exigidos e será substituído por aproveitamento de outro aluno classificado.

4.8. As atividades de monitoria iniciarão no dia 18/03/2024.

5. Da disponibilização das bolsas

5.1 A aprovação no processo seletivo não assegura ao candidato/a o direito à bolsa, ficando a concretização deste ato condicionada à disponibilidade dos recursos oferecidos pelos órgãos financiadores da UFRB, além da observância das normas legais pertinentes, da disponibilização de bolsa para o componente para o qual foi selecionado/a, da ordem de classificação.

5.2 As bolsas recebidas pelo Centro serão distribuídas pelo Comitê de Monitoria de forma igualitária entre os colegiados participantes do pleito.

5.3 Em caso de diferença entre número de bolsas e colegiados participantes do edital (maior ou menor quantidade de bolsas em relação ao número de colegiados do edital) a decisão sobre a distribuição das bolsas ficará a critério da Comissão de Monitoria.

5.4. A Comissão de Monitoria considera, para essa tomada de decisão, os objetivos e finalidades do Programa de Monitoria da UFRB, dentre os quais a formação para a docência, priorizando os componentes curriculares com maior índice de reprovação, considerando o último semestre de oferta do componente, além da relação monitor/número de vagas na disciplina, conforme as Resoluções 036/2010, nº 07/2011 e nº 51/2013.

5.5. A(s) bolsa(s) de monitoria disponibilizadas(s) para os cursos serão distribuídas entre os componentes de acordo com a ordem de prioridade indicada pelos colegiados.

5.6. Serão oferecidas treze bolsas de monitoria, das quais onze serão alocadas para cada um dos cursos de graduação do Centro, dando preferência aos componentes indicados como prioritários pelos colegiados. As duas bolsas restantes serão designadas para os componentes classificados em segundo lugar na lista de prioridades. A seleção desses componentes será realizada pelo Comitê de Monitoria do CAHL.

6. Dos Recursos

6.1 O/A candidato/a poderá interpor recurso, devidamente fundamentado, indicando com precisão os pontos a serem examinados, mediante envio de e-mail monitoriacahl@cahl.ufrb.edu.br, no dia **12 de março de 2024**.

7. Das Disposições Gerais

7.1. A inscrição do/a candidato/a no processo seletivo implica o conhecimento e a aceitação tácita das

condições estabelecidas no presente Edital, assim como da Resolução CONAC 036/2010, 007/2011 e nº 51/2013, dos quais o candidato não poderá alegar desconhecimento.

7.2. Os casos omissos serão resolvidos pelo Comitê de Monitoria.

Cachoeira, 26 de fevereiro de 2024..

ANEXO I

COMPONENTES CURRICULARES QUE DISPÕEM DE
VAGAS PARA MONITORIA

(Em ordem de prioridade estabelecida pelos cursos)

COLEGIADOS		COMPONENTES	DOCENTE
ARTES VISUAIS - BACHARELADO	GCA H 228	História da Arte Moderna e Contemporânea	Emi Koide
	GCA H 579	Técnicas e Processos Artísticos III	Antônio Carlos Portela
	GCA H 551	História da Arte I	Priscila M. de F. Grecco
	GCA H 582	Teoria, Curadoria e Crítica de Arte	Emi Koide
ARTES VISUAIS - LICENCIATURA	GCA H 569	Laboratório de Artemídia I	Marilei Fiorelli
	GCA H 845	Laboratório de Arte e Ensino II	Roseli Amado da Silva Garcia
	GCA H 891	Estágio Supervisionado I	Roseli Amado da Silva Garcia
	GCAH 846	História da Arte Moderna	Emi Koide
BACHARELADO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA	GCAH 983	Oficina de Fotografia Publicitária	Juciara Maria Nogueira Barbosa
CIÊNCIAS SOCIAIS (LICENCIATURA/BACHARELADO)	GCAH 719	Leituras Etnográficas	Osmundo Santos de A. Pinho
CINEMA E AUDIOVISUAL	GCAH 248	Montagem e Edição II	Ana Rosa Marques A. Teixeira
	GCAH 238	Fotografia e Iluminação	Danilo Marques Scaldaferrri
COMUNICAÇÃO SOCIAL/JORNALISMO	GCAH 305	Oficina de Fotojornalismo	Alene da Silva Lins
	GCAH 015	Oficina de Telejornalismo I - turma 01	Leila Maria Nogueira de A. Kalil

	GCAH 015	Oficina de Telejornalismo I - turma 02	Leila Maria Nogueira de A. Kalil
	GCAH 031	Oficina de Radiojornalismo II - turma 01	Guilherme M. Fernandes
	GCAH 031	Oficina de Radiojornalismo II - turma 02	Guilherme M. Fernandes
	GCAH 305	Oficina de Fotojornalismo	Danilo Marques Scaldaferrri
TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA	GCAH 197	Oficina de Texto	Lys Maria Vinhaes Dantas
LICENCIATUR A EM HISTÓRIA	GCAH 325	História Antiga	Denis Renan Correa
	GCAH 327	História Medieval	Tânia Maria Pinto de Santana
MUSEOLOGIA	GCAH 189	Introdução à Arqueologia	Fabiana Comerlato
	GCAH 281	Tópicos Especiais em História da Arte	Suzane Tavares de Pinho Pêpe
SERVIÇO SOCIAL	GCAH 224	Fundamentos de Filosofia (Turma 4)	André Luís Mota Itaparica
	GCAH 435	Economia	Lúcia Maria Aquino de Queiroz
	GCAH 445	Ética Profissional	Andréa Alice Rodrigues Silva
	GCAH 453	Política Social II	Jucileide F. do Nascimento

*Observação: Algumas solicitações de quantidade de monitores foram modificadas para atender a Resolução CONAC 36/2010, conforme art 4.

ANEXO II**ASSUNTOS E BIBLIOGRAFIAS ABORDADAS NA SELEÇÃO**

(indicação das/dos docentes responsáveis pelos componentes)

Código	COMPONENTE	DOCENTE	ASSUNTO/BIBLIOGRAFIA
GCAH 325	História Antiga	Denis Renan Correa	- As formas da História Antiga; - escrita e tradição textual no Egito da Idade do Bronze;
GCAH 579	Técnicas e Processos Artísticos III	Antonio Carlos Portela	a) técnicas e processos artísticos da gravura: relevo, entalhe, plane e de permeação; b) os materiais, técnicas, suportes e instrumentos da gravura; c) Normas e Convenções Internacionais; d) história da gravura Bibliografia HUGHES, Ann d'Arcy; VERMON-MORRIS, Hebe. La impression como arte: técnicas tradicionales y contemporáneas. Espanha, Barcelona: Blume, 2008. MAYER, Ralph. Manual do artista. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
CGAH 305	Oficina de Fotojornalismo	Alene da Silva Lins	Uso e segurança do equipamento fotográfico, importância da luz na composição fotográfica e elementos que influenciam na iluminação, domínio de software básico de edição de imagem.
GCAH569	Laboratório de Artemídia I	Marilei Fiorelli	-Processos de design e criação de imagens digitais vetoriais e bitmaps utilizando softwares gráficos.

GCAH 445	Ética profissional 1	Andréa Alice Rodrigues Silva	Assunto: Deontologia do serviço social, fundamentos da ética, ética profissional e contemporaneidade Referências: códigos de ética do serviço social, livros de Maria Lúcia Barroco e textos referência da plataforma antirracista da Abepss e publicações do Cfess.
GCAH 983	Oficina de Fotografia Publicitária	Juciara Maria Nogueira Barbosa	Noções preliminares de composição fotográfica. Enquadramento. Os planos e ângulos. O que é uma objetiva. Tipos de objetivas e características. Referência para esta avaliação: HEDGECOE, John. O novo manual de fotografia: guia completo para todos os formatos. 4. ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2013.
GCAH 015	Oficina de Telejornalismo I	Leila Maria Nogueira de Almeida Kalil	Telejornalismo Contemporâneo; Audiovisual Noticioso no contexto digital; Questões éticas e a relação com as fontes de informação. Bibliografia Indicada: PEREIRA, Ariane (org.) et al. Na TV e em outras telas. Florianópolis: Insular, 2023 (Série Jornalismo Audiovisual).
GCAH846	História da arte moderna	Emi Koide	Tema prova entrevista: arte moderna e contemporânea. Bibliografia: FABBRINI, Ricardo. A arte depois das vanguardas. São Paulo: UNICAMP, 2002
GCAH228	História da Arte Moderna e Contemporânea	Emi Koide	Tema prova entrevista: arte moderna e contemporânea. Bibliografia: FABBRINI, Ricardo. A arte depois das vanguardas. São Paulo: UNICAMP, 2002
GCAH 582	Teoria, Curadoria e Crítica de Arte	Emi Koide	Temas da prova / entrevista: curadoria, virada pós-colonial/ decolonial das artes. Bibliografia: FOSTER, Hal. "O artista como etnógrafo" In Artes e Ensaios. Ano XII, n. 12, 2005. GELL, A. "A rede de Vogel: armadilhas como obras de arte e obras de arte como armadilhas", In: Arte e Ensaios. n. 8, p. 174-191, 2001. NOCHLIN, Linda. "Por que não houve grandes mulheres artistas". São Paulo:Edições Aurora, 2016

			RAMOS, Alexandre Dias (Org.). Sobre o ofício do curador. Porto Alegre, RS: Zouk, 2010. (Arte: ensaios e documentos; 2)
GCAH224	Fundamentos de Filosofia (Turma 4)	André Luís Mota Itaparica	Ceticismo, Livre-arbítrio e Fundamentação da Moral. Nagel, Thomas. Uma breve introdução à filosofia / Tradução Silvana Vieira. São Paulo : Editora W M F Martins Fontes, 2011.
GCAH-189	Introdução à Arqueologia	Fabiana Comerlato	Assuntos: Conceituação e Definição da Arqueologia. Campo teórico: A Arqueologia e o seu objeto de estudo; Definição de Sítio Arqueológico. Forma de trabalho do arqueólogo. Formas de decodificação dos objetos para a Arqueologia. Métodos de classificação, registro e documentação. O objeto e o contexto. História dos acervos arqueológicos no Brasil. Exposições e museus de arqueologia: estudos de caso. Musealização do patrimônio arqueológico. Bibliografia: FUNARI, Pedro Paulo Abreu. Arqueologia. São Paulo: Ática, 2003. RAPOSO, Luís. Benefícios e custos de musealização arqueológica in situ. Arqueologia e História. Lisboa: Edição dos Arqueólogos Portugueses, volume n.55, 2003. P. 159-165. WICHERS, Camila Avezedo de Moraes. Museus e Antropofagia do patrimônio arqueológico: (des) caminhos da prática brasileira. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 2010. (Tese de doutorado)
GCAH 197	Oficina de Texto	Lys Maria Vinhaes Dantas	1. Letramento Acadêmico e suas implicações na sala de aula 2. Uso de mapas conceituais 3. Os múltiplos usos de fichamentos de textos 4. Estratégias de leitura e escrita na educação superior
GCAH 845	Laboratório de Arte e Ensino II	Roseli Amado da Silva Garcia	Assuntos: • Breve histórico das técnicas e das mídias e suas relações com os processos de ensino e aprendizagem das artes visuais; . Ambientes Virtuais de Aprendizagem; . Conceitos de Interface, Multimídia, Hipermídia e Mídias Locativas; . Plataformas Virtuais para a educação das Artes Visuais. Bibliografia: BORGES, Zaldo. Cine com ciência [livro eletrônico]: produção de vídeos com alunos do ensino fundamental . Brasília, DF: Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiás, 2021. PDF . Disponível em: https://culturavisual.fav.ufg.br/n/140781-disponibilizado-para-download-o-livro-cine-com-ciencia-producao-de-videos-com-alunos-do-ensino-fundamental , acesso em 12 abril 2021. LEMOS, André. Mídia Locativa e Territórios Informacionais. (PDF).Universidade Federal da Bahia. Disponível em: Microsoft Word - mídia

			locativa_andrelemos_livro estetica tecnologia-priscila.doc (ufba.br), acesso em 9 fev. 2024. ROCHA, Cleomar. Pontes, janelas e peles.Cultura, Poética e Perspectivas das Interfaces Computacionais. Disponível em: https://publica.ciar.ufg.br/ebooks/invencoes/livros/1/capa.html . Acesso em 9 fev 2024. SANTAELLA, Lúcia. Matrizes da Linguagem e pensamento: sonora, visual verbal: aplicações na hipermídia. 3.ed. São Paulo: Iluminuras: FAPESP, 2005. Site: INSTITUTO ARTE NA ESCOLA. Página eletrônica da Associação, com materiais, informações e propostas para. a formação de professores da educação básica, com ênfase na educação em Artes Visuais. Disponível em: https://artenaescola.org.br/ava . Acesso em: 16 fev. 2024.
CAH031	OFICINA DE RADIOJORNALISMO II	Guilherme Moreira Fernandes	- Texto jornalístico para o rádio - Elementos da linguagem radiofônica - Edição de áudio FERRARETTO, L. A. Rádio: o veículo, a história e a técnica. Porto Alegre: Sagra Loretto, 2000. FERRARETTO, L. A. Rádio: teoria e prática. São Paulo: Summus, 2014.
GCAH719	Leituras Etnográficas	Osmundo Santos de Araujo Pinho	Narrativas etnográficas e realidade do Recôncavo (REIS, J. J. Recôncavo rebelde: revoltas escravas nos engenhos baianos. Afro-Ásia, Salvador, n. 15, 1992 // SANTOS, Joel Rufino dos. O Dia em que o Povo Ganhou. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 1979.//PINTO, Monilson dos Santos. Recôncavo, Manifestos de Memórias Incorporadas: Encruzilhadas Entre Presente, Passado e Futuro. In. ____ . Negro Fugido: O Teatro das Aparições. São Paulo. Unesp Universidade Estadual Paulista "Júlio De Mesquita Filho" Instituto De Artes. Programa de Pós-Graduação em Artes Mestrado. 2014.
GCAH 453	Política Social II	Jucileide Ferreira do Nascimento	YAZBEK, Maria Carmelita. O desafio da defesa das Políticas Públicas para o Serviço Social. Argumentum, v. 8, n. 1, p. 6-13, 2016; BEHRING, Elaine; BOSCHETTI, Ivanete. POLÍTICA SOCIAL: fundamentos e história. São Paulo: Cortez, Biblioteca Básica do Serviço Social, 2006, 213p. BERGER, Mariana Cavalcanti Braz. A SEGURIDADE SOCIAL BRASILEIRA: tentativa de construção em um contexto de (des) construção. 2011. 129 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Políticas Públicas, Universidade Federal do Maranhão, São Luiz, 2011. Disponível em: https://tedebc.ufma.br/jspui/handle/tede/844 . Acesso em: 21 out. 2022. ASSUNTOS : Analisar a condição atual da política social brasileira situada no âmbito da contrarreforma do Estado nos anos de 1990; Compreender a política social brasileira e os desafios dos anos 2000 e contemporaneidade; Analisar a contribuição e os desafios do Serviço Social na política social social

			com ênfase na seguridade social
GCAH238	Fotografia e Iluminação	Danilo Marques Scaldaferrri	1. Funcionamento básico de uma câmera fotográfica: 1.1 O triângulo da exposição: Velocidade, Diafragma e ISO 2. Domínio da Profundidade de Campo 2.1 Relação do diafragma com a profundidade de campo 2.2 Relação das lentes com a profundidade de campo 3. Noções de enquadramento e composição 4. Lentes 5. Iluminação básica: 5.1 Esquema das três luzes: ataque, compensação e contraluz 5.2 Relação de contraste 5.3 Luz dura X Luz Suave 6. Planos + Ângulos + Movimentos de Câmera 6.1 Plano Geral > Plano Inteiro > Plano Médio > Plano Americano > Plano Médio > Primeiro Plano > Primeiríssimo > Plano Detalhe 6.2 Ângulos: plongée - contra plongée 6.3 Movimentos: panorâmica > travelling > zoom > guas/drones > câmera na mão... 7. Princípios da pós produção, tratamento da imagem, colorização
GCAH305	Oficina de Fotojornalismo	Danilo Marques Scaldaferrri	1. Funcionamento básico de uma câmera fotográfica: 1.1 O triângulo da exposição: Velocidade, Diafragma e ISO 2. Domínio da Profundidade de Campo 2.1 Relação do diafragma com a profundidade de campo 2.2 Relação das lentes com a profundidade de campo 3. Noções de enquadramento e composição 4. Lentes 5. Iluminação básica: 5.1 Esquema das três luzes: ataque, compensação e contraluz 5.2 Relação de contraste 5.3 Luz dura X Luz Suave 6. Princípios da pós produção, tratamento da imagem, colorização
GCAH 281	Tópicos Especiais em História da Arte	Suzane Tavares de Pinho Pêpe	Temática: Museologia, Arte e Decolonialidade a) Introdução a Teorias e Estudos decolonias b) Exemplos de práticas artísticas e museológicas Referências: QUINTERO, Pablo; FIGUEIRA, Patrícia; ELIZALD, Paz Concha. Uma breve história dos estudos decoloniais. MASP Afterall 3. Arte e Descolonização. 2019. GODINHO, Julia Moura. Mulheres Artistas em Revolução: Museologia, feminismo e arte. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal de Santa Catarina Curso de Museologia. Orientadora: Profa. Dra. Miriam Pillar Grossi. Florianópolis, 2014. PROJETO UM OUTRO CÉU. Disponível em: https://umoutroceu.ufba.br/2020/12/02/manto-tupinamba/ PEDROZA, Yanna Maria Lima Leal de Alencar; JERONIMO, Priscila Ribeiro Diniz. Teoria Queer: um espaço revolucionário e decolonial da Identidade. Revista COR LGBTQIA+, Curitiba, n. 2, v. 1, p. 78-89, jan/2022. https://revistas.cceinter.com.br/CORLGBTI/article/view/520/493

GCAH248	Montagem e edição II	Ana Rosa Marques Araújo Teixeira	Conhecimento de software de edição
GCAH238	Fotografia e Iluminação	Danilo Marques Scaldaferrri	1. Funcionamento básico de uma câmera fotográfica: 1.1 O triângulo da exposição: Velocidade, Diafragma e ISO 2. Domínio da Profundidade de Campo 2.1 Relação do diafragma com a profundidade de campo 2.2 Relação das lentes com a profundidade de campo 3. Noções de enquadramento e composição 4. Lentes 5. Iluminação básica: 5.1 Esquema das três luzes: ataque, compensação e contraluz 5.2 Relação de contraste 5.3 Luz dura X Luz Suave 6. Planos + Ângulos + Movimentos de Câmera 6.1 Plano Geral > Plano Inteiro > Plano Médio > Plano Americano > Plano Médio > Primeiro Plano > Primeiríssimo > Plano Detalhe 6.2 Ângulos: plongée - contra plongée 6.3 Movimentos: panorâmica > travelling > zoom > guias/drones > câmera na mão... 7. Princípios da pós produção, tratamento da imagem, colorização
GCAH551	História da Arte I	Priscila Miraz de Freitas Grecco	O processo de definição da História da Arte como área do conhecimento e suas orientações teóricas e metodológicas. Estudo das manifestações artísticas compreendidas entre o Paleolítico Superior e a Baixa Idade Média. Considerações acerca das circunstâncias do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos/edificações e dos sentidos que lhes foram atribuídos por seus contemporâneos e por sociedades posteriores. HAUSER, Arnold. História social da arte e da literatura. São Paulo: Martins Fontes, 2000. JANSON, H.W. História geral da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
GCAH 327	História Medieval	Tânia Maria Pinto de Santana	1. A sociedade feudal (séc. XI-XIII). 2. O Islamismo e a expansão árabe (séc. VII-X). Indicações bibliográficas: BASCHET, Jérôme. A Civilização Feudal: do ano mil à colonização da América. São Paulo: Globo, 2006. BETHENCOURT, Francisco. Racismos: Das cruzadas ao século XX. Lisboa, Círculo de Leitores, 2015. HOURANI, Albert. Uma história dos povos árabes. São Paulo: Cia das Letras, 2006.
GCAH 891	Estágio Supervisionado I	Roseli Amado da Silva Garcia	-Desafios do estágio supervisionado na formação do/a professor/a de artes visuais; - A pesquisa como parte integrante da formação do/a professor/a de artes visuais - Base Nacional Curricular - A educação das artes visuais na educação infantil

GCAH 435	Economia	Lúcia Maria Aquino de Queiroz	A história da teoria econômica, dos clássicos até Keynes, e sua importância para o Serviço Social MARX, Karl (1859). Para a crítica da economia política. In MARX, K. Para a crítica da economia política: Salário preço e lucro; O rendimento e suas fontes. São Paulo: Abril Cultural, 1982. NETTO, J. P. e BRAZ, M. Economia política: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2006. NUNES, Avelãs. Uma Introdução à Economia Política. São Paulo: Quartier Latin, 2007
----------	----------	--	---

ANEXO III
CRONOGRAMA

EDITAL DE MONITORIA Nº 01/2023

ATIVIDADE	DATA
Divulgação do edital 02/2024	26/02
Inscrição via formulário Google	26/02 a 01/03
Divulgação da lista de Homologação e com data e horário das entrevistas e provas	até dia 04/03
Envio da lista de inscritos para docentes	até dia 04/03
Período de seleção – prova e entrevista realizada pelo docente	05 a 07/03
Envio, pelos docentes, do resultado das avaliações à Gestão de Ensino	08/03
Divulgação do resultado	11/03
Período para recurso	12/03
Divulgação do resultado final	13/03
Os selecionados entregam os documentos necessários	14/03
Envio do resultado final e dos documentos dos monitores para a ProGrad	até 15/03
Início das atividades de monitoria	18/03